

Trie

Bruno Lemos de Lima
João Pedro Cajueiro Marcolino
José Ferreira Leite Neto

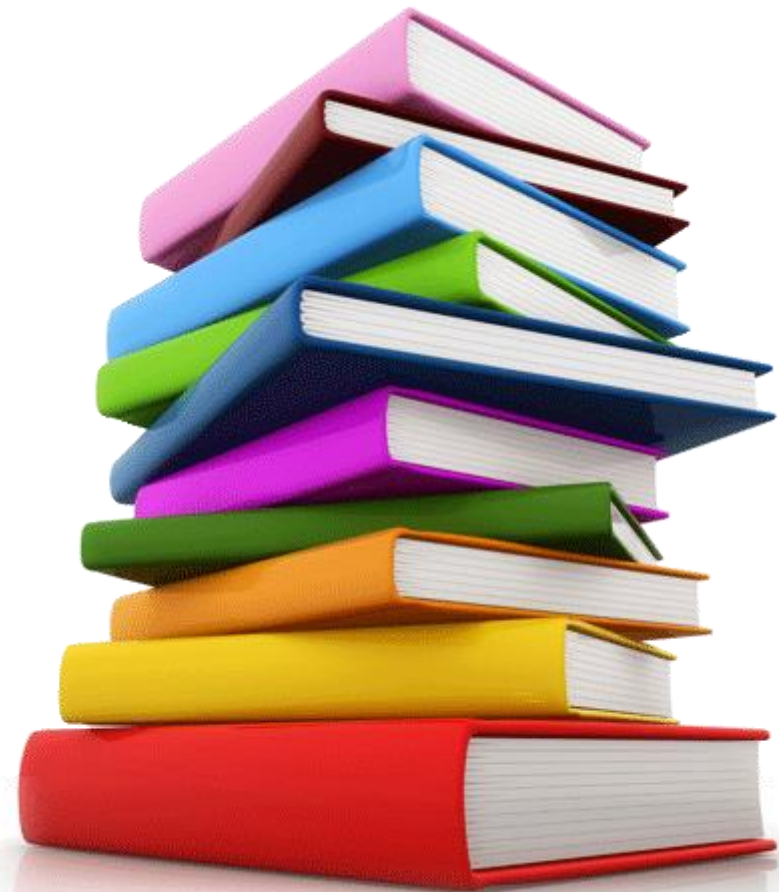
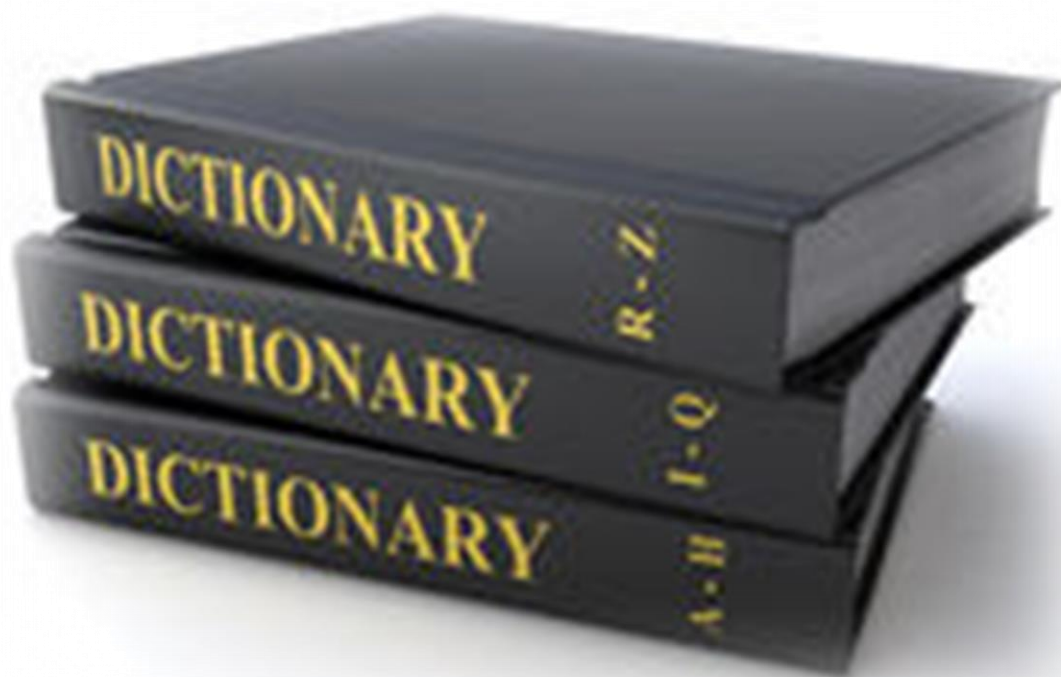
github.com/jflnetobr/huffman

Motivação

- Armazenar **strings** de maneira que se possa buscá-las depois de maneira rápida;

Motivação

- Armazenar **strings** de maneira que se possa buscá-las depois de maneira rápida;



Usando o que conhecemos

- Hash table?

Usando o que conhecemos

- Hash table?
 - Muitas colisões!
 - Não temos acesso aos prefixos!
 - Performance reduzida (teremos que percorrer a lista associada a cada letra)

Usando o que conhecemos

- Hash table?
 - Muitas colisões!
 - Nenhum acesso aos prefixos!
 - Performance reduzida (teremos que percorrer a lista associada a cada letra)
- AVL?

Usando o que conhecemos

- Hash Table?

- Muitas colisões!

- Não temos acesso aos prefixos!

- Performance reduzida (teremos que percorrer a lista associada a cada letra).

- AVL?

- Não conseguimos trabalhar direito com os prefixos!

- Performance reduzida (na AVL, inserimos, buscamos e deletamos em $O(T \log N)$, onde T é o tamanho da palavra e N a quantidade de palavras existentes).

Usando o que conhecemos

- Hash Table?

- Muitas colisões!
- Não temos acesso aos prefixos!
- Performance reduzida (teremos que percorrer a lista associada a cada letra).

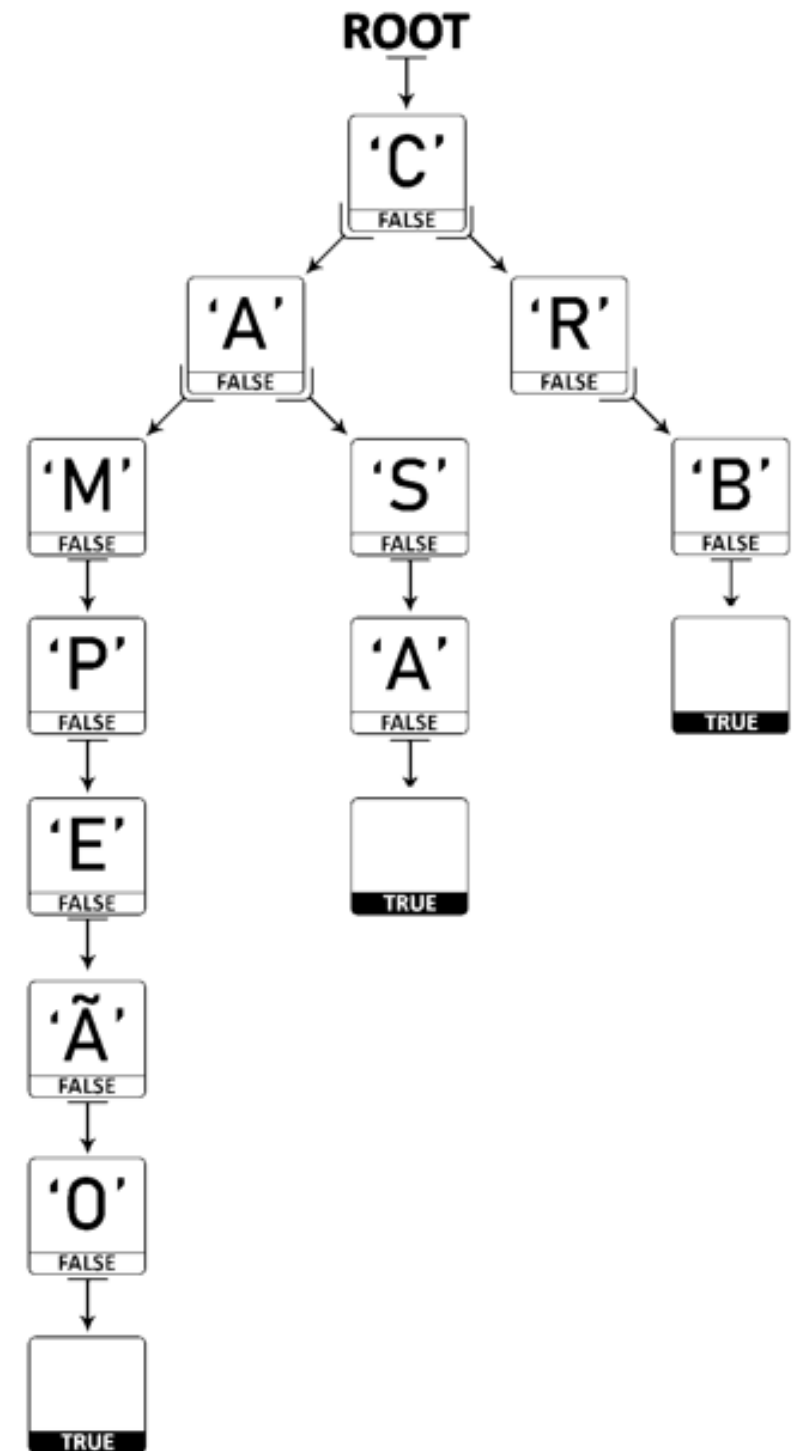
- AVL?

- Não conseguimos trabalhar direito com os prefixos!
- Performance reduzida (na AVL, inserimos, buscamos e deletamos em $O(\log N)$, onde T é o tamanho da palavra e N a quantidade de palavras existentes).

TRY
TRIE!

Trie

- Árvore ordenada que guarda, normalmente, cadeias de caracteres;
- Foi definida em 1960 por Edward Fredkin e seu nome vem de **retrieval**;
- Normalmente se pronuncia **try** para não haver confusão com tree;
- Permite também encontrar prefixos em comum entre as palavras (o que pode ser muito útil).

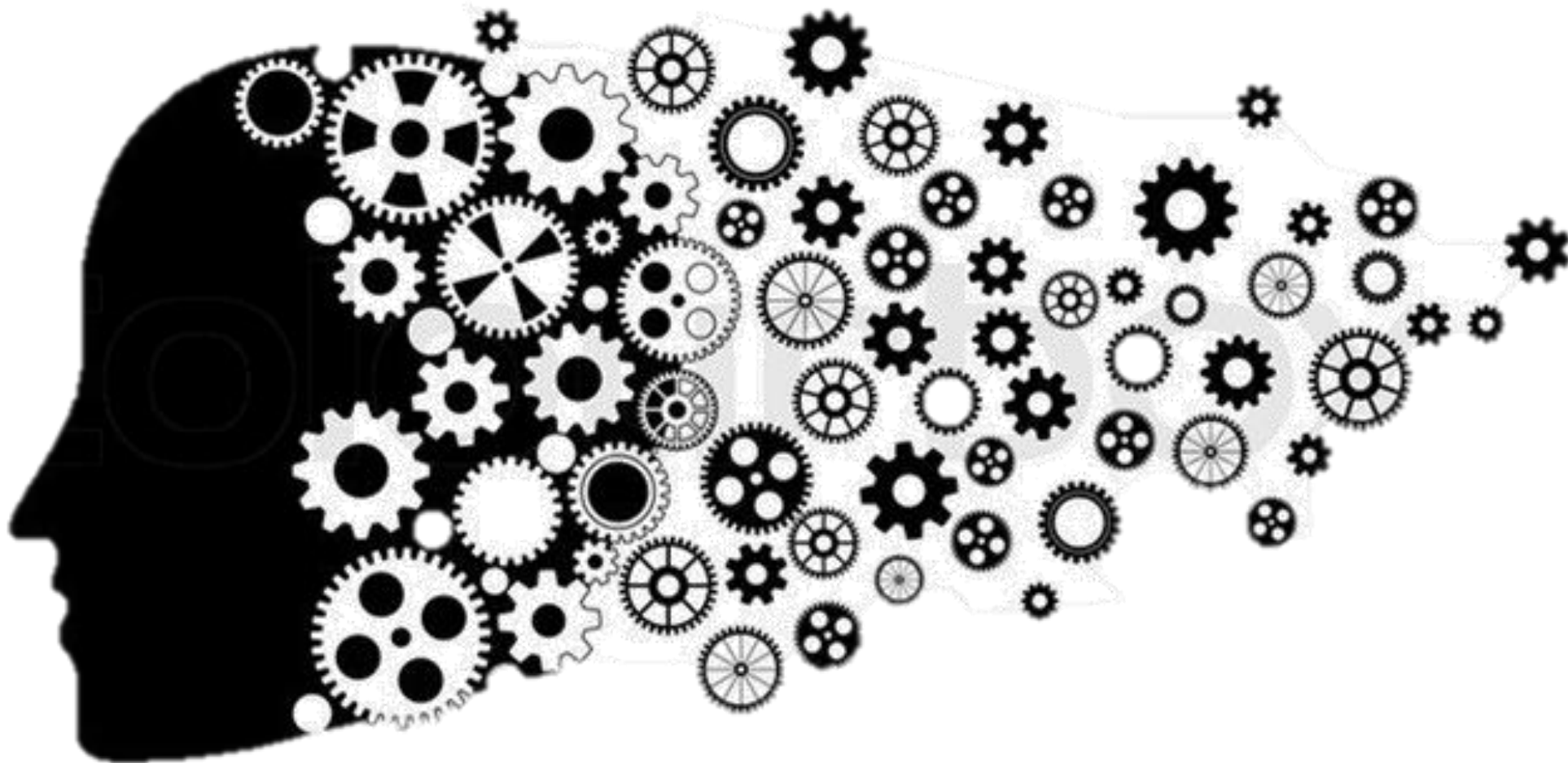


Conceitos importantes

- Cada nó tem um array de ponteiros, cujo tamanho é o tamanho do alfabeto utilizado;
- Um nó vazio com o atributo **isWord** verdadeiro marca o final de uma palavra;
- A estrutura da Trie não depende da ordem em que as chaves são inseridas (ao contrário da BST);
- O consumo de tempo das operações não depende do número de chaves presentes;
- Um nó **NÃO** armazena a chave, conhecemos a chave através do caminho feito pelos ponteiros.

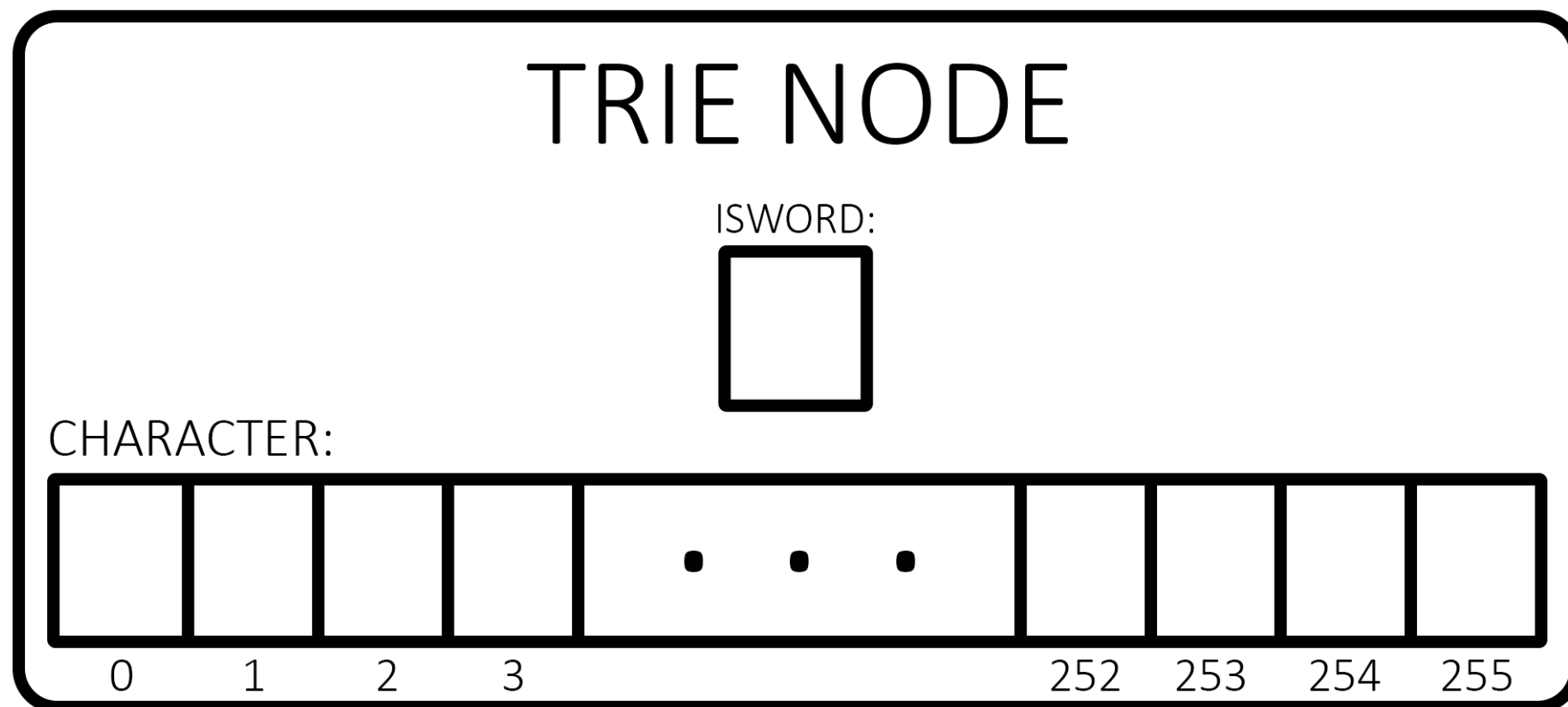
ADT

```
trie *create_trie();  
int is_empty(trie *current);  
void insert(trie *root, char *string);  
int search(trie *root, char *string);  
trie *delete(trie *root, char *string, int depth);
```



Struct

```
struct trie_node {  
    int isWord;  
    struct trie_node *character[CHARACTER_SIZE];  
};
```



Código

```
trie_node *create_trie()  
{  
    int i;  
    trie_node *new_node = (trie_node*) malloc(sizeof(trie_node));  
  
    new_node->isWord = 0;  
  
    for(i = 0; i < CHARACTER_SIZE; i++)  
    {  
        new_node->character[i] = NULL;  
    }  
  
    return new_node;  
}
```

Código

```
int is_empty(trie_node *current)
{
    int i;
    for(i = 0; i < CHARACTER_SIZE; i++)
    {
        if (current->character[i]) return 0;
    }
    return 1;
}
```

Código

```
void insert(trie_node *root, char *string)
{
    int i;
    trie_node *current = root;

    for(i = 0; i < strlen(string); i++)
    {
        if (current->character[string[i]] == NULL)
        {
            current->character[string[i]] = create_trie();
        }
        current = current->character[string[i]];
    }
    current->isWord = 1;
}
```


Código

```
int search(trie_node *root, char *string)
{
    if (root == NULL) return 0;

    int i;
    trie_node *current = root;

    for(i = 0; i < strlen(string); i++)
    {
        current = current->character[string[i]];
        if (current == NULL) return 0;
    }

    return current->isWord;
}
```

Código

```
trie *delete(trie_node *root, char *string, int depth)
{
    if(root == NULL) return NULL;

    if(depth == strlen(string))
    {
        if(root->isWord == 1) root->isWord = 0;

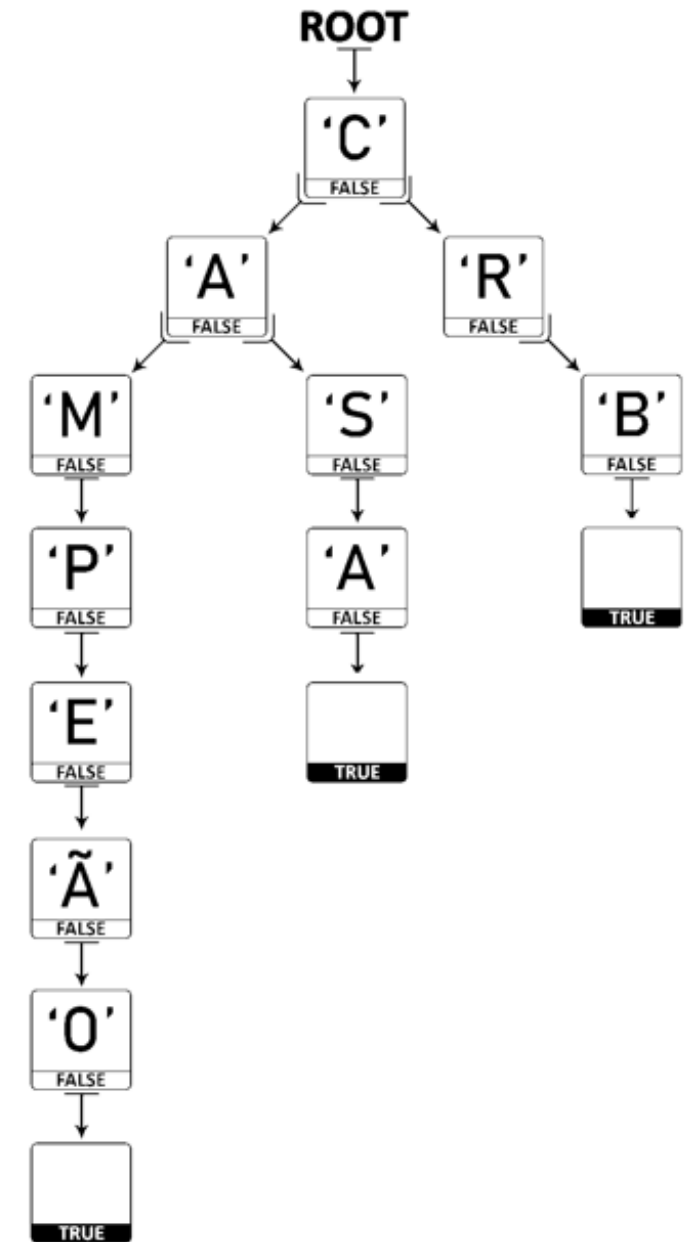
        if(is_empty(root))
        {
            free(root);
            root = NULL;
        }

        return root;
    }

    root->character[string[depth]] = delete(root->character[string[depth]], string, depth+1);

    if(is_empty(root) && root->isWord == 0)
    {
        free(root);
        root = NULL;
    }

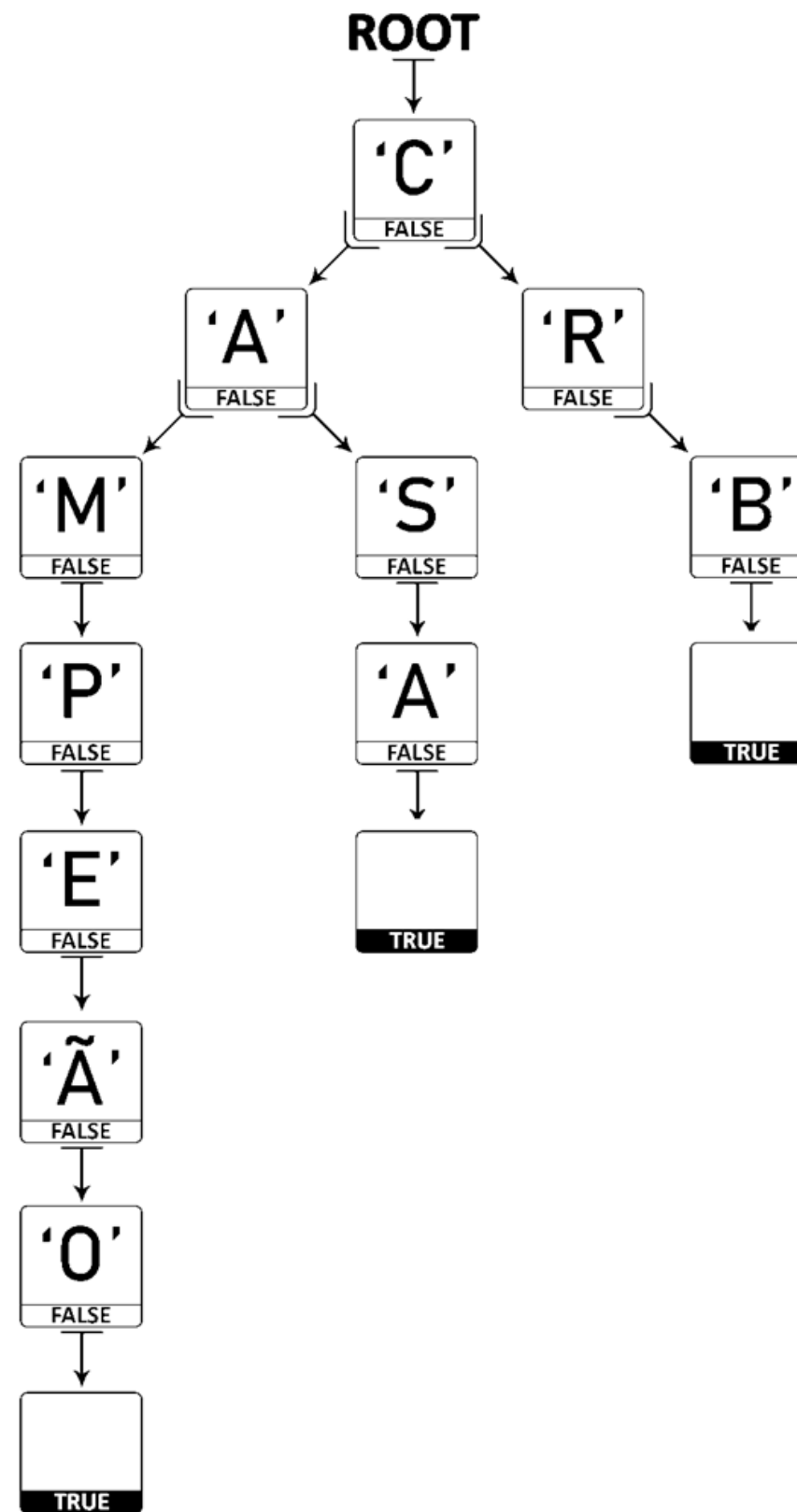
    return root;
}
```



Inserção

ROOT

Exclusão



De volta à Motivação...

- Armazenar **strings** de maneira que se possa buscá-las depois de maneira rápida;



De volta à Motivação...

- Eficiência (onde T é o tamanho da chave):

Inserção

$O(T)$

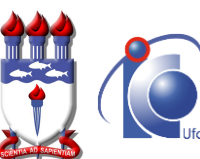
Exclusão

$O(T)$

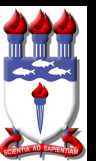
Busca

$O(T)$

- Além disso, conseguimos trabalhar com os prefixos (saber os prefixos em comum entre as palavras, por exemplo);

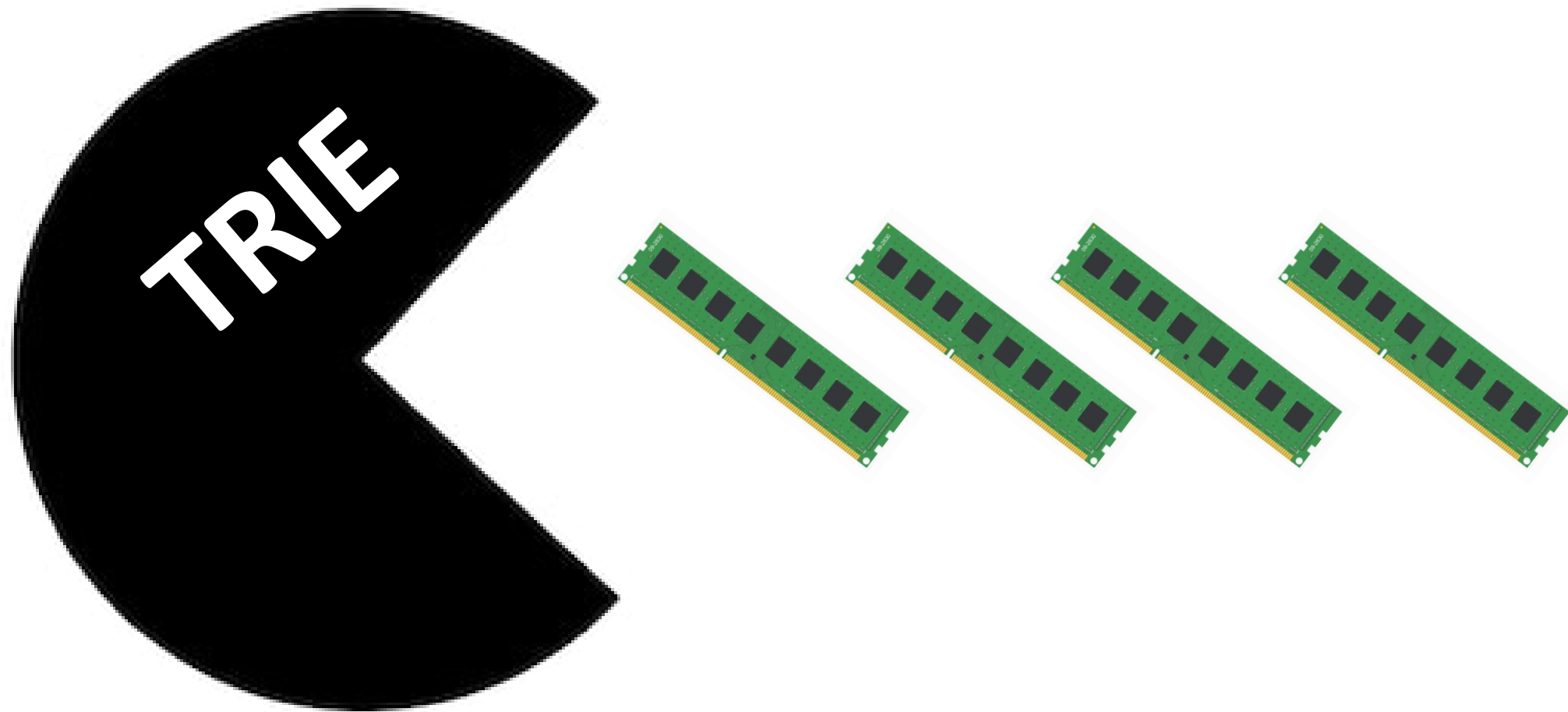


**HOUSTON
WE HAVE A
PROBLEM**



Problema

- Alto consumo de memória para chaves grandes (cuidado com o tamanho do alfabeto utilizado).
- Para palavras grandes: **TST (Ternary search tree)**



Aplicações

- Manuseamento de dicionários;
- Corretor ortográfico;
- Sistema de sugestão de palavras;
- Pesquisa em textos de grande dimensão.

